



Brasil e África do Sul decidem vaga na final

• Jogo marca o duelo de Dunga e Joel Santana e vale vaga na grande final da Copa das Confederações

CBF seleção

lancepress!

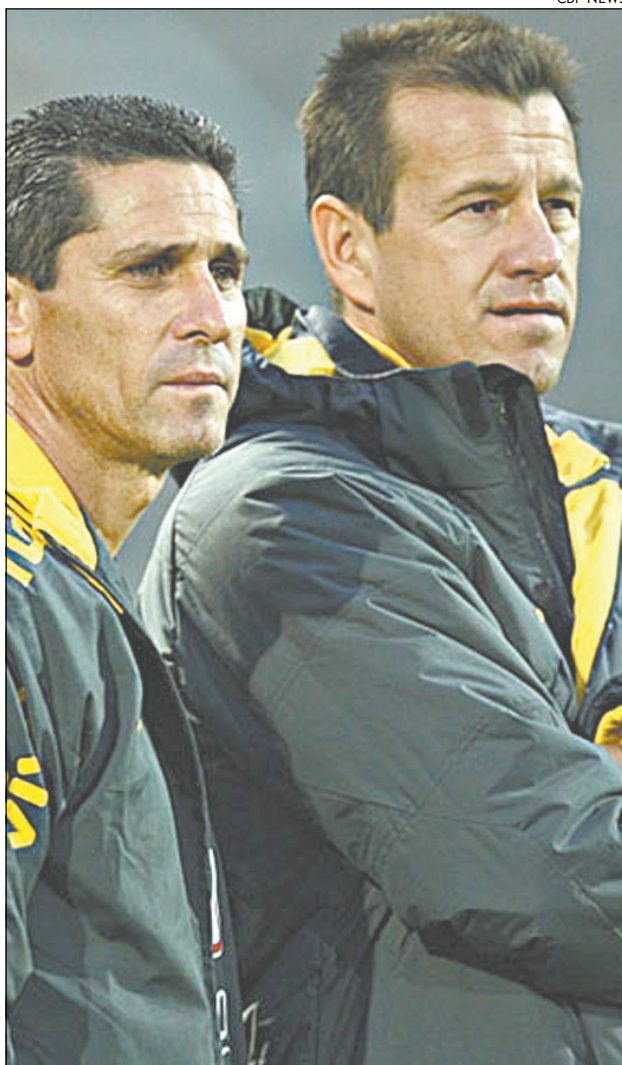
Brasil e África do Sul entram em campo hoje, às 15h30min, no estádio Ellis Park, um dos palcos da Copa do Mundo de 2010, para disputar uma vaga na decisão da Copa das Confederações contra os Estados Unidos.

O jogo será marcado por um duelo entre treinadores de personalidades distintas. De um lado, o ranzinza Dunga, conhecido pelo pavio curto e por não ter paciência com a imprensa. Do outro, o "poliglota" Joel Santana, que mesmo com pouco tempo na África do Sul, já chama a atenção por se esforçar em falar inglês, mesmo que de uma maneira peculiar.

— Ele é um cara tranquilo, que sabe o que faz e tem uma forma especial de lidar com os jogadores. Com todos os técnicos que trabalhei, sempre procurei aprender alguma coisa boa — afirmou Dunga.

Ao falar sobre o duelo contra a África do Sul, o técnico da Seleção Brasileira apontou a experiência de seus comandados como um fator importante para garantir vaga na decisão.

— É uma boa partida para nos prepararmos para a Copa, para sabermos o que



CBF NEWS

• Mistério: comissão técnica não diz quem entra na vaga de Juan

vai acontecer. São jogadores experientes e jogar na Seleção é sempre uma cobrança diferente. Você ultrapassa uma dificuldade e logo vem outra, é normal — analisou.

JOGO ABERTO

A equipe sul-africana promete partir para cima. Porém, o técnico Dunga não demonstrou confiança no ímpeto ofensivo prometido pela África do Sul. Para o treinador, o discurso do técnico Joel Santana pode não se concretizar.

— Cada equipe tem sua característica e sua forma de trabalhar. Sempre existe um discurso e algo que é falado antes, mas tem de ver como vai ser a postura na hora do jogo — afirmou Dunga.

Se os sul-africanos contradizerem a prometida ofensividade, a Seleção pode ter problemas. Diante de retrancas, o Brasil costuma ter problemas para armar suas jogadas.

— Não é o Brasil que tem dificuldades, mas qualquer time que joga contra outro

que sabe se defender. Isso cria muitas dificuldades para qualquer um. Quando um jogador tem a responsabilidade de vencer, ele muda emocionalmente. O normal é todo jogador de habilidade crescer quando tem mais espaço — avaliou.

SEGUNDA OPINIÃO

Enquanto o técnico Dunga não acredita em uma postura mais ofensiva dos adversários, o volante Gilberto Silva, que terá que marcar Pienaar, tido como o melhor jogador da África do Sul, confia em uma postura ofensiva dos sul-africanos.

— Pode acontecer de tudo. É uma equipe que não tem nada a perder, temos que tomar cuidado para que eles não nos surpreendam — analisou.

MISTÉRIO

Dunga não anunciou a escalação do time. A principal dúvida está na zaga: Luisão e Miranda disputam a vaga de Juan, que, com uma lesão muscular, está fora da competição.

— A equipe vocês só vão saber amanhã — disse o treinador.

Contra a Itália, no último domingo, Luisão, que tem 1,94m, foi escalado por conta da qualidade da bola aérea do adversário. Porém, contra os Estados Unidos, Miranda foi a opção do técnico Dunga.

Fora a dúvida no setor defensivo, o Brasil não deve ter mudanças com relação à equipe que enfrentou os italianos e deve atuar com: Júlio César; Maicon, Lúcio Luisão (Miranda) e André Santos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Ramires e Kaká; Luís Fabiano e Robinho.

Zebra americana atropela a Espanha

• EUA vence a Fúria por 2 a 0 e está na decisão

lancepress!

A Fúria Espanhola morreu na praia mais uma vez. Depois de vencer três jogos da primeira fase da Copa das Confederações, a Espanha perdeu para os Estados Unidos, 2 a 0, gols de Altidore e Dempsey.

Os campeões europeus partiram para cima no começo do jogo, mas os americanos levavam perigo nos contra-ataques. Aos 7 minutos, Davies tentou de bicicleta e a bola passou perto do gol de Casillas.

Fernando Torres e David Villa perderam muitas oportunidades e, no momento que os espanhóis dominavam o jogo, um contra-ataque puxado por Davies mudou a partida. Aos 26, Altidore recebeu na entrada da área e chutou: EUA 1 a 0.

No segundo tempo, a Fúria tentava empatar e os EUA se seguravam como podiam. O filme se repetiu. Aos 29, o carioca Feilhaber tocou para Donovan, que lançou na área. Sergio Ramos não conseguiu afastar e Dempsey mandou para dentro, selando a vitória norte-americana.

FICHA TÉCNICA

ESPANHA - Casillas; S. Ramos, Puyol, Piqué e Capdevila; X. Alonso, Xavi, Fabregas (Cazorla) e Riera (Mata); Torres e Villa. Técnico: Vicente Del Bosque.

EUA - Howard; Specator, Onyewu, Bocanegra e DeMerit; Dempsey (Bornstein), Bradley, Clark e Donovan; Davies (Feilhaber) e Altidore (Casey). Técnico: Bob Bradley.